

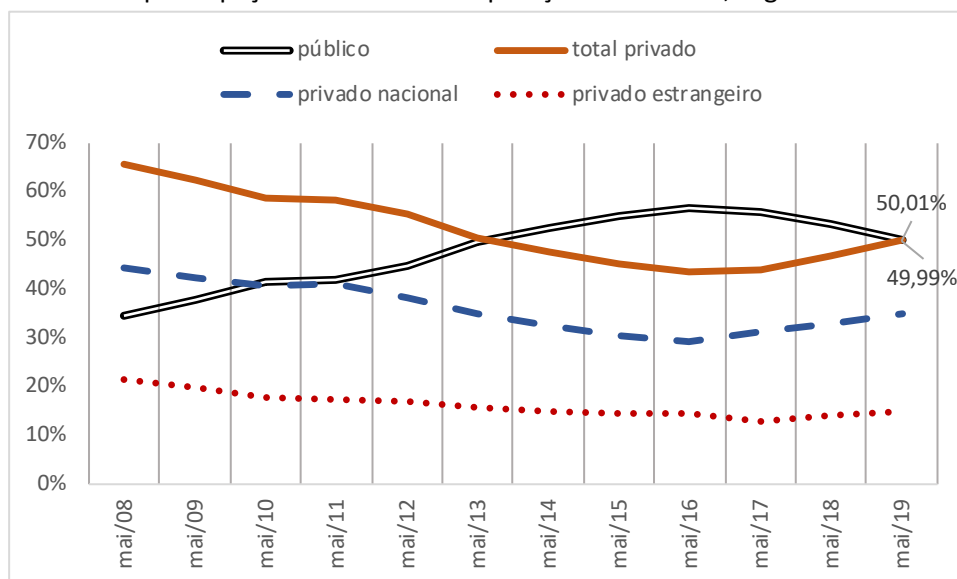
DIEESE – Subseção APCEF/SP

Informe semanal – nº 221 – 27 de junho de 2019

Em maio de 2019, privados superam os públicos em saldo de operações de crédito

Informe divulgado em 26 de junho pelo Banco Central do Brasil dá conta que o saldo em operações de crédito das instituições financeiras privadas nacionais e estrangeiras, base maio de 2019, superou o total controlado pelas instituições financeiras públicas. Na disputa pelo mercado de crédito, as instituições públicas vinham ganhando espaço desde 2008, época em que o setor privado, sob o argumento da crise financeira, escondia de clientes o dinheiro para essas operações. Em 2013, as públicas superaram as instituições privadas. As privadas reclamam há muito por não terem recuperado, pós-crise, a fatia perdida. Mas, ao que parece, o freio imposto ao setor público desde 2016 vai empurrar de volta os clientes que não voltariam por sua conta.

Gráfico 1 – participação nos saldos em operações de crédito, segundo controle de capital



Fonte: Banco Central do Brasil

A Caixa alinhada à estratégia de perda de mercado

A Caixa contribui para a devolução da fatia de mercado perdida pelas instituições financeiras privadas. Não é surpresa. Gilberto Occhi, primeiro presidente na gestão Temer, assim que empossado anunciou a intenção de reduzir a presença da Caixa, caminho seguido por seus sucessores. A participação em operações com pessoas físicas e jurídicas cai constantemente desde 2016. Há alguma compensação por conta do financiamento imobiliário, que se mantém entre 67% e 69% do mercado. No entanto, até mesmo nesse segmento houve, no primeiro trimestre de 2019, encolhimento em relação à fatia detida em dezembro de 2018.

Tabela 1 – Participação da Caixa no mercado, segundo saldos em operações de crédito pessoa física, pessoa jurídica e imobiliário

saldos em operações de crédito - proporção de mercado ⁽²⁾				
ano ⁽¹⁾	Carteira total	Pessoa física	Pessoa jurídica	Imobiliário
2009	8,8%	-	-	74,9%
2010	10,3%	-	-	76,1%
2011	12,4%	20,3%	6,0%	69,1%
2012	15,2%	24,1%	7,7%	69,1%
2013	18,1%	28,1%	9,5%	68,5%
2014	19,8%	30,3%	10,6%	67,7%
2015	20,9%	31,9%	11,2%	67,2%
2016	22,4%	32,3%	12,3%	67,0%
2017	22,8%	31,7%	11,9%	69,0%
2018	21,6%	30,3%	11,1%	69,5%
2019	20,7%	28,8%	10,3%	68,8%

Fonte: Caixa Econômica Federal - balanço do ano indicado

(1) participação com base em saldo no mês de dezembro de cada ano, exceção a 2019, relativo a março

(2): para 2009 e 2010, não há informação por pessoa física e jurídica.

Na Caixa, perdas reais de até 40% nos saldos de operações de crédito

De dezembro de 2014 a março de 2019 o total da carteira de crédito, consideradas operações com setores público e privado, cresceu 13,4%, de R\$ 605 bilhões a R\$ 685,8 bilhões, valores nominais. Descontada a inflação do período, o crescimento se transforma em encolhimento de 12,5%. Se observado isoladamente o setor privado, pessoa jurídica, a redução nominal é de R\$ 122,3 bilhões para 95,4 bilhões, menos 22% ou, ainda, menos 39,8% descontada a inflação.

Tabela 2 – saldos das carteiras – ano e segmento – valores em Bilhões de R\$

saldos em operações de crédito - Em bilhões R\$										
ano ⁽¹⁾	total da carteira (público+privado)		setor público	setor privado						
				total privado (pj+pf)	pessoa jurídica (pj)	pessoa física (pf)				
2014	R\$	605,0	R\$	47,9	R\$	557,1	R\$	122,3	R\$	434,8
2015	R\$	679,5	R\$	53,2	R\$	626,3	R\$	139,1	R\$	487,3
2016	R\$	709,3	R\$	59,7	R\$	649,6	R\$	133,5	R\$	516,1
2018	R\$	706,3	R\$	57,6	R\$	648,6	R\$	115,6	R\$	533,0
2018	R\$	694,5	R\$	59,1	R\$	635,4	R\$	101,1	R\$	534,3
2019	R\$	685,8	R\$	54,4	R\$	631,5	R\$	95,4	R\$	536,0

variação de saldos em 2019 relativamente a 2014 ⁽²⁾										
nominal		13,4%		13,5%		13,3%		-22,0%		23,3%
real		-12,5%		-12,4%		-12,5%		-39,8%		-4,8%

Fonte: Caixa Econômica Federal - balanço do ano indicado

(1) participação com base em saldo no mês de dezembro de cada ano, exceção a 2019, relativo a março

(2): variação real: variação nominal descontando-se IPCA acumulado de janeiro de 2015 a março de 2019